

**CEMITÉRIO CATUMBI – S. FRANCISCO DE PAULA
RIO DE JANEIRO**

Por Carlos Eduardo de Almeida Barata

(Segue a relação somente dos Irmãos e Irmãs sepultados no Cemitério a partir de 1850, em carneiros arrendados e/ou em perpetuidade.)

Parte I – 1850/1852

Ano de 1850

1. **MARIA J. DA CONCEIÇÃO**, sepult. no dia 28 de Setembro, em jazigo, carneiro número 1409.

Ano de 1851

2. **ANACLETO DA SILVA RAMOS**, sepult. no dia 3 de Novembro, em jazigo, carneiro número 3127

D. ANA VITAL CARNEIRO LEÃO MACIEL DA COSTA – Ver nº 21, ordenada alfabeticamente como Viscondessa da Cachoeira.

3. **D. ANNA WANDENCORPUT**, sepult. no dia 27 de Maio, em jazigo, carneiro número 2436 .
4. **D. ANTONIA JOAQUINA TAVARES**, sepult. no dia 21 de Junho, em jazigo, carneiro número 2518
5. Conselheiro **ANTONIO J. PEDROSA**, sepult. no dia 31 de Outubro, em jazigo, carneiro número 3109
6. **D. APOLINARIA R.F. MAGALHÃES**, sepult. no dia 27 de Maio, em jazigo, carneiro número 2437
7. **D. BENTA MARIA DA C. TORRES**, sepult. no dia 31 de Agosto, em jazigo, carneiro número 2804
8. Tenente-General **BENTO CORRÊA DA CÂMARA**, sepult. no dia 13 de Abril, em jazigo, carneiro número 2224
Família originária das ilhas portuguesas estabelecida no Rio Grande do Sul. Tenente-General Bento José Corrêa da Câmara, nasc. 26.07.1786, Rio Pardo-RS, fal. 13.04.1851, Rio de Janeiro. Brigadeiro [1819], Marechal de Campo e Tenente-General [1830]. Filho do tenente-general Patrício José Corrêa da Câmara, 1.º Visconde de Pelotas, e de Joaquina Leocádia da Fontoura e, por esta, era sétimo neto de João de Fontoura, natural das Astúrias, casado com Leonor Mendes Nogueira, e filho de Pedro Fontoura e Leonor Rodrigues de Araújo.
Deixou geração do seu casamento, a 10.12.1804, em Porto Alegre-RS, com Maria Bernarda Ferreira de Brito, nasc. 1785, Porto Alegre-RS, filha de Antero José Ferreira de Brito e de Bernardina de Lima Veiga.
9. Capitão de Fragata **BERNARDO J. D'ALMEIDA**, sepult. no dia 7 de agosto, em jazigo perpétuo, carneiro número 2706, de propriedade de Manoel Rodrigues d'Almeida
Bernardo José de Almeida era natural do Rio de Janeiro. Aspirante na turma de 1822 (em 23 de Maio), da Escola Naval do Rio de Janeiro.
10. **D. DELPHINA M. DE OLIVEIRA**, sepult. no dia 21 de Setembro, em jazigo, carneiro número 2895

11. **FRANCISCO DE P. SOUZA E MELLO**, sepult. no dia 17 de Agosto, em jazigo, carneiro número 2746
Família de São Paulo. Conselheiro Francisco de Paula Sousa e Mello [13.06.1791, Itu, SP - 16.08.1851, Rio de Janeiro, RJ], filho do português, Dr. ouvidor Antônio José de Souza, nat. do Porto, fal. 1792 Itu-SP, e de Gertrudes Celidênia de Cerqueira, nat. de Araçariguama-SP.
Homem de grande talento e notável orador que legou à história do Brasil um nome imorredouro. Caráter de rija têmpera, abrilhantado pela cultura de sua inteligência, pugnou em 1821 pela emancipação do Brasil, quando vereador em Itu. Foi em seguida deputado às Constituintes de Lisboa e do Brasil [1823], ocupando na 1.^a o cargo de presidente. Deputado à Assembléia Geral por São Paulo [1826 e 1830]. Senador do Império [SP-1833]. Ministro do Império [1847], da Fazenda [1848] e Presidente do Conselho de Ministros [1848]. Conselheiro de Estado (Silva Leme, IV, 252).
Perpetuou em seus descendentes o seu nome de batismo, Paula, tirado de São Francisco de Paula, unido ao seu nome de família paterna, Souza, originando-se, daí, a família Paula Souza. Deixou numerosa descendência de seu cas. com sua parenta Maria de Barros Leite, filha do cap. Antônio de Barros Penteado e de Maria Paula Machado.
12. **JOÃO RIBEIRO DE CASTRO BRAGA**, sepult. no dia 10 de Julho, em jazigo, carneiro número 2597
13. **JOSÉ ANTÔNIO DAMASIO**, sepult. no dia 18 de Abril, em jazigo, carneiro número 2237
14. **JOSÉ DE ARAÚJO COUTINHO**, sepult. no dia 21 de Junho, em jazigo, carneiro número 2517
15. **JOSÉ ELOI OTTONI**, sepult. no dia 3 de Outubro, em jazigo, carneiro número 2963
Família de origem italiana, que de Gênova, por questões políticas, passou à Portugal, antes de 1710. Em 1727, desembarcava em São Paulo.
José Eloy Ottoni, nasc. 01.12.1764, no Serro-MG, e fal. 03.10.1851, RJ, poeta e literato. Prof. de Latim da vila de N. S. do Bom Sucesso do Funado (hoje cidade de Minas Novas). Secretário da Legação de Portugal em Madri (Espanha - 1807).
Em 1808, encontrava-se na Bahia, onde permaneceu algum tempo. Achando-se no Brasil em 1825, foi nomeado Oficial da Secretaria dos Negócios Estrangeiros. Passou em seguida ao Rio de Janeiro. Deputado por Minas às Cortes de Lisboa [1821]
Bisneto de Emmanuel Antão Ottoni que, em 1727, desembarcava em São Paulo, e faleceu na Vila do Príncipe, Serro-MG. Registrou sua Carta de Naturalização no Senado da Câmara de São Paulo.
16. **JOSÉ RIBEIRO DE CARVALHO**, sepult. no dia 14 de Julho, em jazigo, carneiro número 2616
A família Ribeiro de Carvalho tinha atuação na Ordem Terceira dos Mínimos de São Francisco de Paula. O Comendador Bernardo Ribeiro de Carvalho, por exemplo, serviu de Definidor, no período de 1849 a 1850.
17. **JÚLIO** filho de **M. G. FERREIRA**, sepult. no dia 7 de Outubro, em jazigo, carneiro número 2979

LUCAS ANTONIO MONTEIRO DE BARROS – Ver nº 20, ordenado alfabeticamente pelo título de Visconde de Congonhas do Campo.

18. **MANOEL**, filho de **ANNA J. C. FRANCO**, sepult. no dia 4 de Junho, em jazigo, carneiro número 2472

19. **D. MARIA A. P. DA SILVA**, sepult. no dia 4 de Setembro (3), em jazigo perpétuo, carneiro número 2822, de propriedade de João Pires da Silva.
20. **VISCONDE DE CONGONHAS DO CAMPO**, sepult. no dia 11 de Outubro, em jazigo, carneiro número 2999
Importante família de origem portuguesa, de abastados proprietários rurais, urbanos, políticos, administradores e membros da chamada «aristocracia rural cafeeira», estabelecida em Minas Gerais.
Lucas Antônio Monteiro de Barros [15.10.1765, Congonhas do Campo, MG - 10.10.1851, Rio, RJ], sepultado, no dia seguinte do falecimento, no Carneiro perpétuo n.º 2.999.
Bacharel em Direito pela Universidade de Coimbra. Ouvidor de Vila Rica de Ouro Preto. Desembargador da Relação da Bahia [1808]. Intendente do ouro da Corte [1812]. Desembargador da Casa da Suplicação [1814]. Superintendente geral dos contrabandos [1819]. Juiz conservador da Companhia de Vinhos do Alto Douro [1819]. Primeiro chanceler da Relação de Pernambuco [1821]. Desembargador do Paço [1821]. Conselheiro do Império [1822]. Deputado às Cortes Portuguesas [1821]. 1º Presidente da Província de São Paulo [1823]. Senador por São Paulo [1826]. Ministro do Supremo Tribunal de Justiça [1828]. Presidente do Supremo Tribunal de Justiça [1832].
Hábito da ordem de Cristo [1808]. Fidalgo Cavaleiro [1821]. Barão de Congonhas do Campo [1825], Visconde de Congonhas do Campo [1826] e Visconde com honras de grandeza de Congonhas do Campo [1841].
Deixou descendência do seu cas., em 24.04.1790, na Freguesia da Encarnação, Lisboa, com sua prima Maria Teresa Joaquina Sauvan Monteiro [25.06.1775, Lisboa - c.1832].
21. **VISCONDESSA DA CACHOEIRA**, sepult. no dia 4 de Dezembro, em jazigo, carneiro número 3275
Família de origem portuguesa estabelecida no Rio de Janeiro.
Ana Vital Carneiro Leão Maciel da Costa, nasc. 28.04.1779, Rio de Janeiro, onde faleceu a 03.12.1851. Filha de Braz Carneiro Leão e de Ana Francisca Rosa Maciel da Costa. Era terceira neta de Pedro Carneiro, nasc. por volta de 1615, residente no Porto. Sétima neta de Jordão Homem da Costa, nascido por volta de 1526, na Ilha Terceira.
Tornou-se Viscondessa com honras de grandeza da Cachoeira, por seu casamento com o Dr. Luiz José de Carvalho e Mello [06.05.1764, Salvador-BA, - 06.06.1826, Rio de Janeiro], desembargador, Deputado Constituinte [BA-1823], Senador [AL-1826], Conselheiro e Ministro dos Estrangeiros [1823]. Agraciado com o título [12.10.1824] de Visconde com honras de grandeza da Cachoeira [1.º].

Ano de 1852

22. **D. AMBROZINA. AUGUSTA TEIXEIRA DE ALMEIDA**, sepult. no dia 25 de Junho, em jazigo perpétuo, carneiro número 3376, do seu marido, Dr. Caetano Furquim de Almeida.
Ambrosina Augusta Teixeira Leite, nasc. c.1830, e fal. 1851. Foi sepultada no dia 25.06.1851. Filha do Barão com honras de Grandeza de Vassouras, Francisco José Teixeira Leite, e de sua primeira esposa, Maria Esméria Leite Ribeiro, falecida antes da concessão do título. Quarta neta de Belchior Gonçalves, natural da Freg. de S. Tiago da Cuxila, Comarca de Guimarães, arceb. de Guimarães.

Ambrosina Augusta deixou geração do seu cas. c.1846, com o Dr. Caetano Furquim de Almeida, nasc. 11.11.1816, Camanducaia-MG, e fal. 21.01.1879, Caxambu-MG. Não foi enterrado ao lado da esposa. Advogado, formado pela Academia de Direito de São Paulo.

23. **D. ANNA TEIXEIRA DA SILVA**, sepult. no dia 27 de Setembro, em jazigo perpétuo, carneiro número 3420, de José da Cruz Rangel e Manoel da Cruz Rangel.

A atuação da família, em cargos dentro da Ordem Terceira de São Francisco de Paula, é antiga. Em 1829, o comendador Antônio José da Cruz Rangel passou a exercer a função de Procurador da Ordem, onde permaneceu até 1831. De 1843 a 1844, foi Vice-Corretor. Quando do seu falecimento, foi enterrado nas catacumbas da Igreja de São Francisco de Paula, de onde seus restos mortais foram trasladados, no ano de 1850, para o novo Cemitério.

A família teve outros integrantes atuando na Ordem. Entre eles: o Comendador Manuel da Cruz Rangel foi Definidor na Ordem, no período de 1843 a 1844; João da Cruz Rangel, Definidor nos períodos de 1851 a 1852 e 1852 e 1853; e o Capitão Antônio da Cruz Rangel, no período de 1852 a 1853.

24. **ANTÔNIO DE MIRANDA RIBEIRO**, sepult. no dia 5 de Junho, em jazigo, carneiro número 3363.

Antônio de Miranda Ribeiro foi Definidor na Ordem no período de 1846 a 1847. Houve, ainda, José de Miranda Ribeiro, que foi Definidor no período de 1844 a 1845.

25. **ANTÔNIO JOSÉ A. GUIMARÃES**, sepult. no dia 1 do Maio, em jazigo perpétuo, carneiro número 3348, de D. Ana Joaquina Afonso Braga.

Existiu um Antônio José de Abreu Guimarães que, de 1823 a 1824, serviu no cargo de mestre de Noviços na Ordem.

26. **D. CAETANA MARIA DOS SANTOS**, sepult. no dia 14 de Abril, em jazigo, carneiro número 3313.

27. **CAETANO PINTO DE MIRANDA MONTENEGRO**, sepult. no dia 12 de Outubro, em jazigo, carneiro número 3432.



Família de origem portuguesa estabelecida no Rio de Janeiro. Caetano Pinto de Miranda Montenegro [batizado 25.04.1796, Rio, RJ - 11.02.1851, idem]. Visconde da Vila Real da Praia Grande.

Filho dos Marqueses da Vila Real da Praia Grande, Caetano Pinto de Miranda Montenegro e Maria da Encarnação Carneiro Figueiredo Sarmento. Bisneto de Martinho José Pinto de Miranda, Fidalgo da Casa Real, que tirou o Padroado de Real a Casa da Fervença por sentença no ano de 1669.

Oitavo neto de Fernando Lopes Pinto, Fidalgo da Casa Real, armado Cavaleiro em Tânger, 3º Padroeiro de Real Sr. da Casa do Crasto em Paiva, e chefe desta família PINTO DE MIRANDA, que nele teve origem por seu casamento com Mécia da Costa, que se julga ser filha de Pedro da Costa de Miranda, dos Costas de Santarém e Tomar. Nono neto de Ines Pires Montenegro, natural da Galiza, que passou a Portugal, onde tornou-se a matriarca mais remota d apelido Montenegro do visconde da Vila Real da Praia Grande.

Caetano Pinto de Miranda Montenegro = Praça no Regimento de Infantaria de Linha de Pernambuco [1813], Cadete [1813]. Tenente [1813]. Capitão graduado [1822]. Ajudante de Ordens do Governado das Armas da Corte [1822]. Capitão efetivo [1822]. Major [1823]. Tenente-Coronel [1825]. Coronel graduado [1829]. Coronel efetivo [1830]. Reformado [1838].

Resolução governamental deu-lhe uma pensão anual de 800\$000, em recompensa de metade dos serviços de seu falecido pai [06.06.1829 - derrubada pela Câmara dos Deputados, a 23.07.1830].

Presidente da Província do Espírito Santo [1829]. Presidente da Província das Alagoas [1830].

Agraciado com o título [Dec. 12.10.1828] de **VISCONDE DA VILA REAL DA PRAIA GRANDE**. Veador de Sua Majestade a Imperatriz. Oficial da Ordem Imperial do Cruzeiro. Fidalgo Cavaleiro da Casa Real [1821].

Deixou geração do seu cas. a 20.12.1823, no Rio de Janeiro, com sua prima Maria Elisa Gurgel do Amaral e Rocha [1802 - 30.11.1869, Rio, RJ - sepultada no dia seguinte no mesmo Cemitério], viscondessa da Vila Real da Praia Grande, filha do Comendador Luís José Viana Gurgel do Amaral e Rocha e de Mariana Violante da Gama e Freitas.

28. **CUSTODIO CARDOSO FONTES**, sepult. no dia 6 de Outubro, em jazigo, carneiro número 3428.

Custódio Cardoso Fontes, nascido a 19.10.1804, no Rio de Janeiro, e falecido a 06.10.1852, no Rio de Janeiro. Filho de outro Custódio Cardoso Fontes e de Rosa Firmina de Lima. Deixou geração do seu casamento com Antônia das Virgens Valente, nasc. c.1805, no Rio de Janeiro, e fal. 22.06.1892, na mesma Cidade, e sepultada no dia seguinte no mesmo Cemitério. Filha de Domingos da Silva Valente e de Ursula Maria das Virgens.

29. **D. EULALIA C. LORETO DE ASSIS**, Dona, sepult. no dia 13 do Fevereiro, em jazigo perpétuo, carneiro número 3312, de Zeferino Souza da Silva

30. **FRANCISCO JOSÉ G. SALLES**, sepult. no dia 30 de Janeiro, em jazigo perpétuo, carneiro número 3303, propriedade de D. Maria Sabina P. Salles.

Francisco José Guimarães Sales era português, natural do Porto, nasc. 1787, filho de Francisco Manuel Joaquim Guimarães e de Perpétua Constança Rosa. Faleceu em 29.01.1852, no Rio de Janeiro, e foi sepultado no dia seguinte, no jazigo de propriedade de sua esposa, Maria Sabina Pacheco, nasc. 30.12.1816, no Rio de Janeiro, onde faleceu a 08.07.1873, e sepultada no dia seguinte, no mesmo cemitério, no carneiro arrendado de número 6608, porém, foi exumada e recolhido o seu corpo para o lado do seu marido, no jazigo perpétuo 3303, que lhe pertencia.

Era pai da condessa de Galetari de Gênola e de Saniglia, Adelaide Guimarães Sales; da baronesa von Sonnleithner, Beatriz Pacheco de Sales, e avô da viscondessa da Graça, em Portugal, Julieta de Sales da Cunha Galvão.

31. **D. GUILHERMINA DE S. L. GUIMARÃES**, sepult. no dia 15 de Setembro, em jazigo, carneiro número 3410.

32. **D. IZABEL JOAQUINA DA V. MARTINS**, sepult. no dia 30 de Agosto, em jazigo, carneiro número 3403.

33. **JOÃO F. VELLOSO RABELLO**, sepult. no dia 18 de Setembro, em jazigo perpétuo, carneiro número 3412, de D. Carolina Sérgio Velloso..
João Francisco Velloso Rebelo (ou Rabelo), nascido por volta de 1811, e falecido a 17.09.1852, no Rio de Janeiro. Sepultado no jazigo de propriedade sua esposa. Ex definidor da Ordem Terceira dos Mínimos de São Francisco de Paula. Deixou geração do seu cas. c.1836, com Carolina Sérgio do Amaral.
34. **JOÃO GONÇALVES PEREIRA**, sepult. no dia 5 de Abril, em jazigo, carneiro número 3333.
35. **JOAQUIM J. BERNARDINO DE SÁ**, sepult. no dia 3 de Abril, em jazigo, carneiro número 3332.
Joaquim José Bernardino de Sá era filho do Comendador José Bernardino de Sá, negociante na praça do Rio de Janeiro. Serviu como Definidor na Ordem nos períodos de 1850 a 1851, 1851 a 1852 e 1852 a 1853. Por ocasião da subscrição aberta pelo Comendador Manuel Pinto da Fonseca para a compra de uma chácara no Catumbí, para se construir o cemitério da Ordem, o Comendador José Bernardino de Sá contribuiu com 1:000\$000 rs.
Em 19.12.1850, foi agraciado com o título de **BARÃO DA VILA NOVA DO MINHO**, em Portugal. Em 11.04.1855, foi criado o viscondado da Vila Nova do Minho. Faleceu no Rio de Janeiro, e foi sepultado no dito Cemitério que ajudou a construir, porém como Barão, e não Visconde, o que faz crer que não teve tempo de usar o título, ou a nova graduação teria recaído na viúva, que faleceu quatro anos depois, como viscondessa da Vila Nova do Minho, e foi sepultada no mesmo cemitério.
Nenhuma destas informações constam da obra de Abano da Silveira Pinto e Sanches Baena, sobre as Famílias Titulares e Grandes de Portugal, pois haviam perdido o rastro deste titular.
36. **JOSÉ AUGUSTO DE O. MONCORVO**, sepult. no dia 7 de Outubro, em jazigo perpétuo, carneiro número 3430, de D. Maria Dulce de Oliveira Moncorvo.
José Augusto de Oliveira Moncorvo nasc. c.1827, fal. jovem a 07.10.1852, no Rio de Janeiro. Sepultado no mesmo dia em jazigo de propriedade de sua mãe, Maria Dulce Adelaide de Oliveira, que foi sepultada no mesmo cemitério, porém no jazigo perpétuo de seu neto, conforme segue no ano de 1867. O pai de José Augusto chamava-se José Domingues Moncorvo.
37. **JOSÉ MARTINS PENNA**, sepult. no dia 14 de Maio, em jazigo, carneiro número 3352.
Possivelmente da família Martins Penna, do Sergipe.
38. **JOSÉ S. DA COSTA PEREIRA**, Senador, sepult. no dia 10 de Janeiro, em jazigo, carneiro número 3295.
Família estabelecida na Colônia do Sacramento. José Saturnino da Costa Pereira nasc. 22.11.1773, Colônia do Sacramento, fal. 09.11.1852, no Rio de Janeiro. Bacharel em Matemática pela Universidade de Coimbra [1806]. Oficial do corpo de Engenheiros. Sargento-mor de Engenheiros. Professor Jubilado da Escola Militar. Senador por Mato Grosso [1828]. Presidente da Província do Mato Grosso [1825-1831]. Ministro da Guerra [1837]. Conselheiro de S. Majestade. Comendador da Ordem de Cristo. Oficial da Ordem do Cruzeiro. Sócio do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. Filho de Félix da Costa Pereira e de Ana Josefa Pereira.
39. **LAZARO JOSÉ GONÇALVES**, sepult. no dia 30 de Dezembro, em jazigo, carneiro número 3470. .
Comendador Lázaro José Gonçalves Júnior, nasc. 1781 em Lisboa e fal. 29.12.1852. Foi Definidor da Ordem, no período de 1850 a 1851 No mesmo ano de 1851, serviu a função de mestre de Novícios.

Militar. Sentou praça no exército de Portugal a 29.04.1796. Alferes Dec. 14.11.1805]. Tenente do Regimento de Infantaria de Cascais [Dec. 13.05.1806]. Serviu em Lisboa no regimento 13 e no 1.º, e na Brigada Real da Marinha. Veio para o Brasil acompanhando a comitiva da Família Real, em 1808. Por Carta Régia de 13.05.1808, foi incluído como agregado ao 3.º Regimento de Infantaria da Corte com a graduação de capitão, seguindo no Brasil sua carreira militar.

Capitão [CR de 12.10.1808]. Comandante da 1.ª companhia do 3.º Regimento de infantaria da corte. Sargento-Mor graduado [14.03.1809]. Sargento-Mor efetivo [CR de 14.03.1811]. Comandante da Companhia de Primeira Linha da capitania do Espírito Santo. Agregado à Brigada de Infantaria da Legião de São Paulo [27.05.1811]. Tenente coronel graduado [CR de 17.07.1817]. Tenente coronel efetivo no Regimento de Caçadores da praça de Santos [Dec. 12.07.1819]. Coronel para o mesmo regimento [12.07.1819]. Brigadeiro graduado [12.10.1822]. Jurou a Constituição do Império Brasileiro. Comandante da 1.ª Brigada do Exército [Portaria de 01.06.1824]. Brigadeiro efetivo [Dec. 12.10.1824]. Ajudante de campo da imperial pessoa [24.01.1847]. Marechal de campo graduado [12.10.1827]. Marechal de campo efetivo [Dec. 13.10.1829]. Reformado, a seu pedido, no posto de Tenente-General [Resol. de 21.11.1832]. Comandante Superior da Guarda nacional da Corte [1840-1848].

Gentil homem da Imperial Câmara. Grã-cruz da Ordem de São Bento de Aviz. Comendador da Ordem de Cristo. Dignatário da Ordem da Rosa. Oficial da Imperial Ordem do Cruzeiro.

Deixou geração do seu cas. com Francisca Teodolinda de Vasconcelos.

São trisavós de Vera Lafayette da Silva Porto, cas. no Rio de Janeiro com o industrial francês Paul Gustave Joachim Yves Canet de Matos Vieira, neto de Joaquim de Matos Vieira, Barão de Matos Vieira, por Portugal, e sobrinho terceiro-neto do Padre Antônio Tomás de Aquino Corrêa, mais conhecido por Padre Corrêa, cuja fazenda deu origem a localidade chamada Corrêa, onde esteve o Imperador D., Pedro I que, encantado com a fazenda, adquiriu terras próximas, origem do atual Município de Petrópolis.

40. **PEDRO DE ARAÚJO LIMA**, sepult. no dia 26 de Abril, em jazigo, carneiro número 3344.

Pedro de Araújo Lima nasc. 1828, fal. jovem em 25.04.1852. Não confundir com seu pai, o Marquês de Olinda, que tinha o mesmo nome, porém falecido a 07.06.1870, no Rio de Janeiro, e foi sepultado no mesmo cemitério, em outro jazigo. A marquesa também foi sepultada neste Cemitério.

41. **D. ROSALINA F. DE PAULA SANTOS**, sepult. no dia 2 de Maio, em jazigo perpétuo, carneiro número 3349, de Francisco de Paula Santos.